

Mais de 2,2 milhões para ciclovia urbana e melhorar paragens

CÂMARA DE BARCELOS aprovou dois projectos, no valor global superior a dois milhões de euros, para a construção de uma rede de ciclovias urbanas e melhoria das condições para a circulação dos transportes públicos.

BARCELOS

| Redacção |

É mais de 2,2 milhões de euros o valor global dos dois projectos que a Câmara de Barcelos aprovou para a construção de uma rede de ciclovias urbanas e de melhoria das condições operacionais e de rebatimento do transporte público.

Em comunicado, a autarquia liderada por Miguel Costa Gomes, explica que os dois investimentos estão previstos no quadro de compromissos relativo ao PEDU Barcelos 2020, sendo financiados quase na totalidade pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

“A cidade de Barcelos tem sofrido uma pressão considerável sobre o seu sistema de transportes, sendo mais crítica a acessibilidade ao centro da cidade de automóvel, pelo que o Município pretende implementar uma ciclovia circular, tendo em vista uma inversão dos hábitos de mobilidade, na procura de um futuro mais sustentável”, acrescenta.

A ciclovia circular terá uma extensão de 7,2 km, entre Vila Frescainha de S. Pedro e a Estrada da Estação / Rua da Olivença. Parte da estação ferroviária, percorre a Rua da Olivença em direcção a Norte, cruzando a circular de Barcelos; continua pela Rua N. Sra. de Fátima até à Rotunda do Professor, seguindo pela EN204 até à Circular de Barcelos e entrando aí nos terrenos do IPCA; passará pela Rua Filipa Borges, Rua Casal de Nil e instalações da Santa Casa em direcção à Ponte Medieval; de seguida, prossegue pela Rua Fernando Magalhães e Avenida João Paulo II, passando pelo ce-



DR

Os dois projectos são financiados, quase na totalidade, pelo FEDER



Projecto visa estreitar a ligação da cidade ao IPCA, que está a desenvolver o ‘U-Bike’. Nesse sentido, prevê-se a implementação de um corredor ciclável que ligue o politécnico ao centro da cidade e, daí, à estação ferroviária.

mitério até chegar à Estrada da Estação, fechando o círculo.

O projecto visa, ainda, estreitar a ligação da cidade ao IPCA, que está a desenvolver o projecto ‘U-Bike’, através do qual disponibiliza bicicletas à comunidade académica. Nesse sentido, prevê-se a implementação de um corredor ciclável que ligue o politécnico ao centro da cidade e, daí, à estação ferroviária.

O valor base da obra é de 1.019.452 euros (mais IVA), tendo uma verba disponível do FEDER de 797.040 euros.

Já as obras do projecto de melhoria das condições operacionais e de rebatimento do transporte público nas principais paragens têm um valor base de 1.229.537 euros, acrescidos de IVA, sendo que o FEDER dispo-

nibiliza 1.140.700 euros.

A autarquia explica que se trata de um projecto de articulação entre as redes de modos suaves nas paragens de transportes públicos, que tem como objectivo assegurar o acesso a peões e ciclistas em segurança, bem como melhorar as condições nas paragens de transporte público.

Compreende ainda a renovação das paragens do transporte público colectivo, a melhoria das condições de toque nas paragens, tanto nas condições de acesso aos passageiros, como de forma de entrada em circulação do veículo, minimizando os conflitos entre os transportes público e o individual. Nas paragens que cruzam a rede ciclável deverão ser disponibilizados lugares de estacionamento para bicicletas.